06/10/2023 09:56 - PRF finaliza Operação Arco Verde de combate aos crimes ambientais

As atividades econômicas em larga escala sobre os recursos da Amazônia Legal Brasileira têm aumentado a taxa de desmatamento. Nesse contexto, devido a enorme floresta que o Brasil possui, o crime ambiental relacionado ao transporte ilegal de madeira nativa tem se expandido bastante.Desse modo, a Polícia Rodoviária Federal (PRF), deu início à Operação Arco Verde, que visa combater o fluxo de transporte irregular de produtos florestais, oriundos de desmatamentos ilegais, advindos das florestas nativas de áreas da Amazônia Legal.

A segunda fase deu início no dia 26 de agosto e foi finalizada no último dia 21 de setembro. A Operação ocorreu nas regiões de Vilhena/RO, Dom Eliseu/PA e Primavera do Leste/MT. Nesse período, houve a apreensão de 1656,06 m³ de madeira ilegal, equivalente a, aproximadamente, 41 caminhões carregados de produto florestal. Ao total, 46 pessoas foram detidas por crimes ambientais. Além disso, foram apreendidos 118 Kg de cocaína, 118 unidades de drogas (anfetaminas e ectasy), uma pistola e 12 munições. As duas fases da Operação já resultaram em 3.700,24 m³ de material florestal apreendido, representando, aproximadamente, 92 caminhões carregados de madeira.

A PRF enfatiza que o combate a esse crime não se restringe às rodovias federais. As ilegalidades começam muito antes, como, por exemplo, com a invasão e grilagem em terras públicas, conflitos com povos indígenas e comunidades tradicionais, desmatamento indiscriminado, sonegação fiscal e exploração trabalhista.

Por que fiscalizar e combater o desmatamento ilegal?

Em resumo, o desmatamento é uma das principais causas das mudanças climáticas e dos desastres climáticos, contribuindo para o aumento das emissões de CO2, a perturbação dos padrões climáticos, a intensificação das inundações e secas, a perda de biodiversidade e o enfraquecimento dos ecossistemas. Combater o desmatamento ilegal é essencial para reduzir os impactos adversos das mudanças climáticas e preservar a saúde do nosso planeta.

Fonte: PRF-RO

Notícias RO